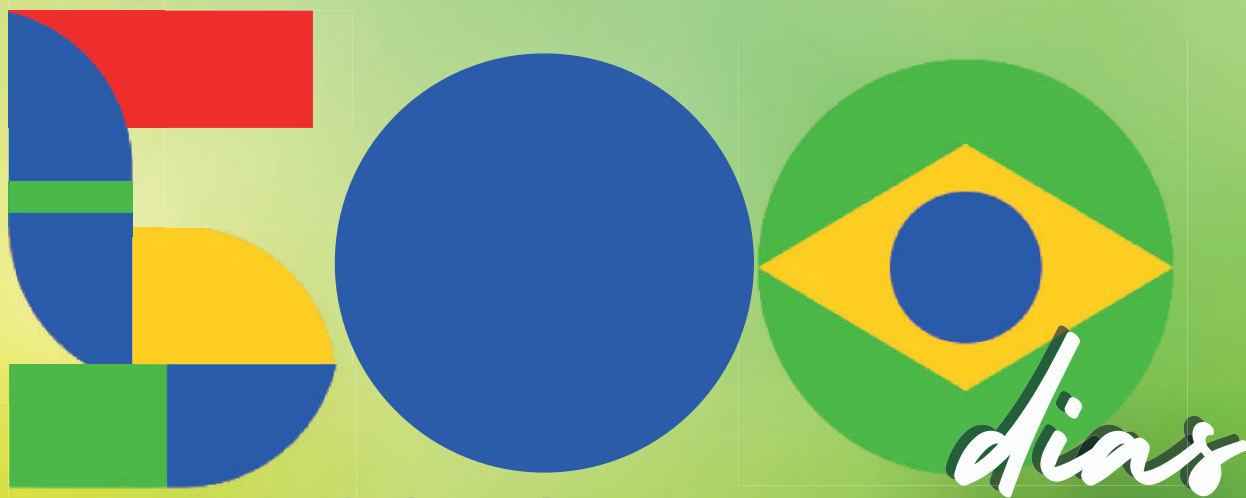
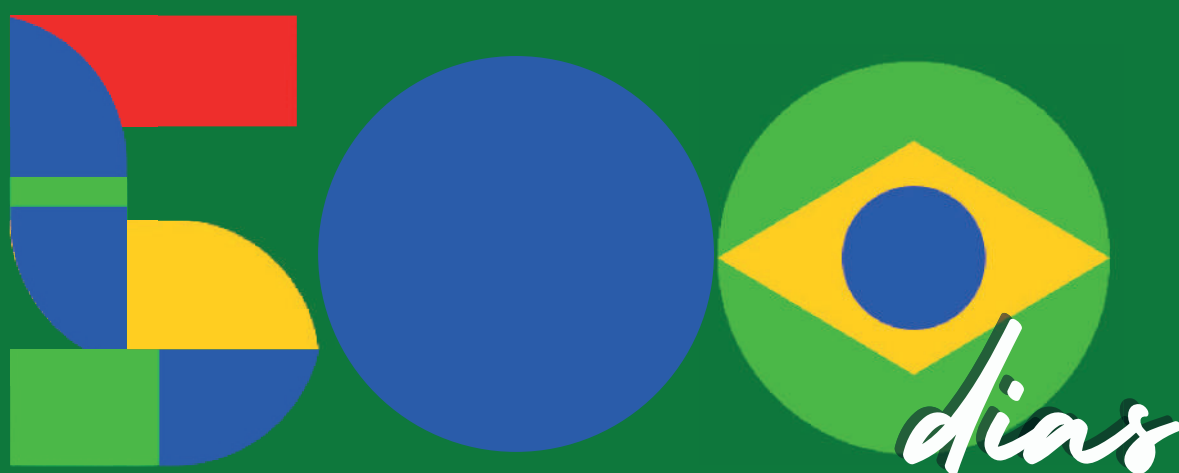




RECONSTRUINDO
O BRASIL



Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA



RECONSTRUINDO O BRASIL

Brasília
Mapa
2024

© 2024 Ministério da Agricultura Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2024

Tiragem: 150 exemplares

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Ministro de Estado – CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO - GM/Mapa

Secretário - IRAJÁ REZENDE DE LACERDA - Secretaria-Executiva - SE/Mapa

Secretário - NERI GELLER - Secretaria de Política Agrícola - SPA/Mapa

Secretário - CARLOS GOULART - Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/Mapa

Secretário - ROBERTO SERRONI PEROSA - Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI/Mapa

Secretária - RENATA BUENO MIRANDA - Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo - SDI/Mapa

Subsecretário - FERNANDO MAGALHÃES SOARES PINTO - Subsecretaria de Orçamento, Planejamento e Administração - SPOA/Mapa

Subsecretário - CAMILO MUSSI - Subsecretário de Tecnologia da Informação - STI/Mapa

Coordenação Editorial:

Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

Chefe - CARLA MADEIRA GONCALVES SIMOES DOS REIS - Assessoria Especial de Comunicação Social AECS/Mapa

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar

CEP: 70043-900 Brasília - DF

SUMÁRIO

05 - RESUMO

09 - SECRETARIA EXECUTIVA

23 - SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

31 - SECRETARIA DE COMÉRCIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

37 - SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

41 - SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO E COOPERATIVISMO



Resumo

Em 500 dias do governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e da gestão do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, o Mapa concentrou esforços para desenvolver medidas inovadoras, visando a contemporaneidade. Os esforços têm o objetivo de viabilizar cada vez mais oportunidades para o agro brasileiro, ampliando as perspectivas dos produtores, com foco na sustentabilidade e na retomada de parcerias internacionais.

“Nada supera o trabalho. Estamos trabalhando juntos para alavancar esse setor tão importante para a população brasileira. O resultado não poderia ser outro, impulsionamos a economia do país. A agropecuária brasileira cresceu mais de 15% em 2023, a maior alta entre as atividades e refletiu diretamente no PIB do Brasil, que aumentou 2,9%, segundo o IBGE”, destacou o ministro Fávaro. “Nunca crescemos tanto. O nosso objetivo é trazer otimismo para o produtor brasileiro, para ele continuar crescendo e gerando renda para o país”, completou.

APOIO

Para fomento do setor, foi lançado o maior Plano Safra da história, que se destacou por suas taxas de juros reduzidas e pelo incentivo às boas práticas, com a concessão de benefícios para produtores que adotam métodos sustentáveis. No total, foram disponibilizados quase R\$ 365 bilhões em crédito rural para a agricultura empresarial, um aumento de 26,8% em relação ao anterior.

O Plano Safra 23/24 também trouxe o aumento do limite de renda bruta para o enquadramento dos médios produtores no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural, o Pronamp, e a redução de juros para modernização da frota agrícola. No total, o montante do desembolso do crédito rural chegou a R\$ 347,2 bilhões em 10 meses, no período de julho/2023 até abril/2024. É um aumento de 15% em relação a igual período da safra passada.

Ainda, para ampliar as possibilidades de crédito para os produtores brasileiros e fortalecer a segurança e a competitividade do setor, o Mapa articulou para o Governo Federal implementar ações como uma linha dolarizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No total, já foram disponibilizados cerca de R\$ 8 bilhões, distribuídos em mais de 3,1 mil operações, com taxa de juros de 7,59% ao ano.

Os produtores rurais que foram afetados por intempéries climáticas ou queda de preços agrícolas poderão renegociar dívidas do crédito rural para investimentos. A medida é uma proposta do Mapa e aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em março. O prazo limite para repactuação é até 31 de maio. Com a iniciativa, as instituições financeiras poderão adiar ou parcelar os débitos que irão vencer ainda em 2024

RELAÇÃO COM O MUNDO

Fortalecendo laços no exterior, as exportações do agronegócio brasileiro, em 2023, atingiram um recorde de US\$ 167 bilhões, representando um aumento de cerca de 5% em relação a 2022. Com 49%, o setor foi responsável por quase metade de todas as exportações brasileiras no ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos setores do complexo soja, complexo sucroenergético e cereais, farinhas e preparações. A Ásia foi o principal destino das exportações, seguida pela União Europeia.

De janeiro a março deste ano, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 37,44 bilhões. É um recorde para o período, representando um crescimento de 4,4%. A balança foi puxada, principalmente, pelo aumento nas vendas externas de açúcar e café verde.

Com as novas negociações bilaterais e o reconhecimento internacional da qualidade e do controle sanitário e fitossanitário dos produtos nacionais, o Brasil, em 2023, abriu 78 novos mercados em 39 países, distribuídos pelos cinco continentes. Já em 2024, foram 42 mercados em 25 países. No total, desde o início do governo, foram 120 novas possibilidades de comércio em 50 países. O cenário é de novas perspectivas para produtores do agronegócio brasileiro exportarem dezenas de produtos e acessar oportunidades até então inéditas, gerando renda e emprego em todo o país.

Entre os destaques, está a exportação de carnes bovinas e suínas para o México, aguardada há 20 anos, e o mercado de algodão brasileiro para o Egito, reconhecido internacionalmente. Também ocorreram aberturas em setores menores, que encontraram a oportunidade de ampliar suas atividades.

Foi obtido ainda, pelo Brasil o sistema de “pre-listing” com diversos países, refletindo a confiança no controle sanitário brasileiro. Por exemplo, o Chile para as exportações de ovos e com o Reino Unido com o fim dos controles reforçados às exportações brasileiras de produtos cárneos. A parceria também foi firmada com a Filipinas para a exportação de carnes bovina, suína e de aves.

O Brasil está se destacando cada vez mais no cenário global pela diversidade e competitividade de seu agronegócio, que é resultado de investimentos em pesquisa, tecnologia, infraestrutura e sustentabilidade. A defesa agropecuária é uma dessas engrenagens, defendendo o setor de doenças e pragas, garantindo a qualidade e a conformidade técnica dos produtos importados, exportados e produzidos para consumo interno.

DEFESA AGROPECUÁRIA

O Mapa agiu de forma proativa diante da infecção pelo vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), também conhecida como gripe aviária, em aves silvestres migratórias, em maio de 2023. Adotou medidas como a declaração de emergência zoossanitária nacional e alocou R\$ 200 milhões para prevenção e controle do vírus. Mantemos o status “livre de IAAP” em aves de produção comercial.

Em 2024, com o fim da última imunização contra febre aftosa para 12 unidades da Federação e parte do estado do Amazonas, o Brasil avançou no Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PE-PNEFA) e se tornou totalmente livre da doença sem vacinação.

No âmbito da consolidação do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), o Brasil alcançou a integração de 793 municípios, além de 40 consórcios públicos municipais.

Foi implementado pelo Mapa a assinatura eletrônica para a emissão de Certificados Sanitários Nacionais (CSN) utilizados para o trânsito no território nacional de produtos de origem animal que serão posteriormente exportados. A iniciativa tem o propósito de agilizar e facilitar o serviço público prestado, para uma melhor rastreabilidade e maior segurança tanto para os servidores quanto para as empresas.

Também foi lançado o certificado fitossanitário eletrônico (ePhyto) para facilitar as exportações brasileiras de produtos de origem vegetal. O documento emitido pelo ministério visa agilizar e simplificar os trâmites burocráticos envolvidos no comércio internacional desses produtos.

INVESTIMENTOS

Em todo o território nacional, o Mapa firmou, ao longo de 2023, mais de 1,1 mil convênios. No total, os instrumentos formalizados ultrapassam o valor de R\$ 1,02 bilhão. Esses valores colaboraram para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, além da recuperação e a manutenção de estradas vicinais. A melhoria das estradas também beneficia o deslocamento da população rural aos serviços de educação e saúde nos municípios.

Os investimentos do Governo Federal só cresceram. No Novo PAC, a Embrapa foi contemplada com R\$ 983,4 milhões para investimentos em 4 anos, que irão promover competitividade científica e tecnológica do agro brasileiro. Todas as 43 Unidades Descentralizadas serão contempladas, com o foco nas regiões Norte e Nordeste, para o fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

Entre os estudos fomentados, vem sendo trabalhadas ações para diminuir a dependência externa do Brasil em fertilizantes e alcançar a autonomia tecnológica no setor. As ações desenvolvidas em 2023 fizeram com que a produção nacional de fertilizantes aumentasse em mais de 6%. A meta é aumentar a capacidade brasileira para a produção de fertilizantes em 18% até 2026.

AGRO SUSTENTÁVEL

Os 500 dias do Mapa foi notavelmente marcado pelo incentivo à inovação. Com fomento de ações de conectividade e iniciativas que buscam políticas voltadas à promoção da sustentabilidade, como os estímulos à agricultura de baixo carbono e ao crescimento do mercado de bioinsumos. Isso tudo sem deixar de lado a atenção nas mudanças do clima.

Nessa linha, foi instituído o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD), um dos maiores programas de produção sustentável de alimentos do mundo. O foco é na produção com rastreabilidade e sustentabilidade, sem prejudicar as florestas. É produzir mais sem derrubar nenhuma árvore. A meta é converter até 40 milhões de hectares de terras degradadas em áreas agricultáveis ao longo de dez anos.

Em maio de 2024, durante a visita do primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, o Brasil firmou atos bilaterais, entre eles, o memorando de cooperação com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) para a recuperação de áreas degradadas. O Japão será o primeiro país a colaborar com o PNCPD.

Além disso, foram criados os programas Nordeste + Sustentável e Amazônia + Sustentável para melhorar os sistemas produtivos, contribuindo para uma agricultura com boas práticas. Essas iniciativas representam uma política inovadora do Governo Federal para o desenvolvimento regional, com ênfase no uso sustentável dos recursos naturais, visando gerar empregos, renda e reduzir as desigualdades sociais.

“Esses 500 dias foram dias para unir e reconstruir o país. Avançamos com dedicação e trabalho. Unidos cresceremos cada vez mais. O trabalho continua”, finalizou o ministro Fávaro.

SECRETARIA EXECUTIVA



PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES

O MAPA, em parceria com o Ministério de Minas e Energia e o Ministério de Indústria, Desenvolvimento Industrial e Comércio, realizou ações para diminuir a dependência externa em fertilizantes e alcançar a autonomia tecnológica no setor.

Resultados

Em 18 meses a produção nacional aumentou mais de 10%, após 30 anos de desindustrialização do setor de fertilizantes. O MAPA atuou sobre o sucesso do empreendimento do complexo mimerioindustrial da Serra do Salitre, inaugurado no dia 13 de março de 2026 pela Eurochem Fertilizantes (15% da demanda nacional de fosfatos). Tem atuado como interveniente em dois estudos de viabilidade técnica, econômica, financeira e socioambiental (EVTE) de plantas de fertilizantes nitrogenados no Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Até 2026, os projetos apoiados pelo CONFERT proporcionarão um aumento entre 18% a 25% da produção nacional diminuindo a dependência externa de 89% (2020) para 71% (2026). Até 2030, com a entrada dos dois projetos de nitrogenados em estudos mais um projeto no MS (Três Lagoas) a produção de nitrogenados aumentará cerca de 35%, elevando a produção nacional para cerca de 40%.

Ações sob a liderança do MAPA

- **Apoio ao Projeto de Lei no. 699/2023 – PROFERT** - Institui o *Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes* no Senado Federal, aprovado de forma terminativa no Senado Federal em março de 2024 e é monitorado na Câmara, para aprovação e sanção em 2024;
- **Ampliação da produção nacional de fertilizantes:**
 - i. Projeto Nitrogenados MT: BNDES e setor privado elaboram EVTE para implantação de uma fábrica de 1,3 milhão de ton. de ureia/600 mil de amônia por ano;
 - ii. Projeto Nitrogenados Macaé/RJ: Prefeitura de Macaé e Governo do RJ elabora EVTE para planta de 1,8 milhão de ton. de ureia/400 mil de amônia e uma planta de metanol de 900 mil ton/ano;
 - iii. Projeto Potássio Autazes/AM: Apoio a empresa Potássio do Brasil para obtenção da autorização de instalação de planta de 2,5 milhões de toneladas/ano o que diminuirá a dependência externa em mais de 15%, a qual hoje é 97%.
 - iv. Proposta de criação de uma força tarefa no CONFERT para a Desburocratização e Aceleração de Investimentos em Projetos para a Produção Industrial Nacional, Infraestrutura e Logística e a diversificação da matriz tecnológica da Cadeia de Fertilizantes, Corretivos, Condicionadores de Solo, Bioinsumos e Remineralizadores. Espera-se um portfólio de projetos de industrialização e desenvolvimento da infraestrutura e logística das cadeias do setor junto ao programa Nova Indústria Brasil (NIB) e do Novo PAC em noventa dias.
- **Diplomacia dos Fertilizantes**: articulação de acordos para a produção e comércio de fertilizantes e matérias primas em Angola, Bolívia, Argentina e Peru. Resultados:

- v. Rússia: Missões realizadas em dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 ampliou o mercado de fertilizantes entre Rússia e Brasil, e articulação com grandes empresas, como ACRON e Uralkali, a realizarem novos investimentos no Brasil, a semelhança da Eurochem.
 - vi. Bolívia: Memorandos de Entendimentos para investimentos na produção de Gás Natural e implantação de fábrica de Fertilizante Nitrogenado em Porto Quijarro/BOL e fábrica de fertilizante potássico em Yunes/BOL: (1,3 milhão e 600 mil de toneladas de fertilizantes nitrogenados e potássicos).
 - vii. Bolívia: Preparação de Acordo comercial bilateral de fornecimento de gás natural e atração de investimentos na produção de gás natural e fertilizantes nitrogenados no Brasil e Bolívia, a ser firmado em julho/2024;
 - viii. Bolívia: Preparação de Acordo comercial bilateral em indústria de fertilizantes e comércio de insumos e produtos agrícolas e agroindustriais, a ser firmado julho/2024;
 - ix. Argentina: Retomada das articulações para cooperações bilaterais, no plano nacional de fertilizantes da Argentina, incentivo a empresas do setor de fertilizantes potássicos em Rio Colorado/Mendoza (1,3 milhão ton./ano) e Neuquém (1,5 milhão de ton./ano).
- **Promoção de políticas estaduais de fertilizantes** em MT, RJ (Lei Nº 9716 de 10/06/2022) já publicados em decreto e GO (Lei Nº 22.055 de 22/06/23).
 - **Ciência Tecnologia e Inovação** em fertilizantes e insumos para a nutrição de plantas: Em criação um centro de excelência em fertilizantes e nutrição de plantas, em articulação com o MCTI/FINEP, os governos dos estados de MT, MG, RJ, GO, SE e PR para aportarem até 2026, R\$ 350 milhões na implementação do centro.
- O Centro de excelência será lançado de forma virtual no segundo semestre de 2024,** após ser apreciado pelo CONFERT em junho do corrente ano.

SUBSECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Área de Negócio	Tema	Descrição	Valor Agregado
SDA	Desenvolvimento de sistema	Certificado Sanitário Nacional (CSN) - produtos de origem animal destinados ao consumo humano	Disponibilizado o certificado digital, gerando agilidade, economicidade; mitigando o risco de fraude;
SDA	Desenvolvimento de sistema	Certificado fitossanitário eletrônico (E - Phito) - produtos de origem vegetal	Agilidade no controle das mercadorias que podem conter embalagens e suportes de madeira, que poderão ser liberadas antes mesmo da chegada das embarcações, bem como a possibilidade de utilização de gerenciamento de risco associado às cargas, reduzindo tempo e custos nesse processo. Possibilidade de emissão de CFs de forma eletrônica sem a necessidade de impressão em papel, tornando muito ágil o processo de certificação, já que uma vez emitidos, os CFs estarão disponíveis imediatamente aos países de destino. Da mesma forma, os CFs eletrônicos (e-Phytos) emitidos por outros países e destinados ao Brasil, também poderão ser consultados imediatamente após a emissão
SDA	Desenvolvimento de sistema	SIPEAGRO – Aves de Reprodução e Enriquecimento	Aves: Melhoria para o cidadão que pôde receber vários números de registro em um único CPF. Enriquecimento: Melhoria na qualificação dos dados no momento analisar uma solicitação de registro de produto para área de alimentação animal.
SDA		SDA Digital – aplicativo Mapa Labs	Desenvolvido para apoiar a fiscalização federal agropecuária na coleta de amostras oficiais, sendo posteriormente expandido para as coletas de amostra de autocontrole. Com ele, servidores e entes privados no âmbito da Defesa Agropecuária poderão registrar as coletas de amostras e enviar seus dados diretamente para os laboratórios oficiais ou de autocontrole, otimizando o processo de análise. Eliminou a necessidade de formulários e controles em papel, tornando o processo mais ágil, seguro e evitando erros ou possíveis fraudes e completamente integradas à base única de dados da Plataforma SDA Digital.
SPA	Desenvolvimento de sistema	Siszarc - Sistemas de Zoneamento Agrícola e Risco Climático	Integração com a API da Embrapa e Criação da API do Zarc para disponibilização dos dados

STI	Infraestrutura	Aquisição de 1112 desktops, 586 notebooks e 1114 monitores	Ampliação e atualização do parque tecnológico
STI	Infraestrutura	Migração da Central de Atendimento e Operação de Infraestrutura para a empresa HEPTA.	Novo modelo de contratação para melhor atendimento e redução de custos;
STI	Segurança	Contratação e implementação de solução integrada de segurança, incluindo proteção de desktop e laptop (endpoints) e de provedores de e-mail com filtros avançados para aumento da segurança com antispam e camadas internas e externas de segurança (proxy on-premise e proxy web, data loss prevention e multifatorial authentication).	Aumento na segurança: estações de trabalho, rede, e-mails, navegação web, prevenção à perda de dados e acesso por múltiplos fatores à rede MAPA e plataforma Microsoft.
STI	Segurança	Aquisição de uma solução de Firewall do tipo "Next Generation Firewall (NGFW)"	✓ Proteção avançada contra ameaças; ✓ Controle de acesso a aplicativos específicos, permitindo ou bloqueando o acesso com base em políticas de segurança definidas; ✓ fornece uma visão completa do tráfego de rede, permitindo que as organizações monitorem e controlem o tráfego de entrada e saída; ✓ Um NGFW pode ser gerenciado de forma centralizada, de políticas de segurança, implementem atualizações e monitorem o tráfego de rede;
STI	Conectividade	SDWAN - Contratação de solução redundante para a conectividade de dados das unidades do MAPA situadas nas 27 UF (Software Defined WAN/MPLS).	Melhoria na conectividade das 27 UFs com redundância e controle por software.
STI	Migração de Sistemas para Computação em Nuvem:	Sistema Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos SISBOV 2.0 ; Publicação da Política de Uso Seguro de Computação em Nuvem; MAPA Legis (SISLEGIS); Sistema de Gestão do Selo Arte – SGSA; Servidores DNS do MAPA	Migração para a nuvem, visando a interrupção de ataques de negação de serviço e melhores controles de acesso e segurança.

STI	Governança de TI	PESSOAL: Contratação de 40 temporários (quarenta) profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, por tempo determinado.	Aumento da capacidade de execução da STI
		PADRONIZAÇÃO: Elaboração de normativo com os padrões e procedimentos de desenvolvimento de sistemas de TI (Portaria nº 657/2024);	Disseminar os padrões de desenvolvimento de sistema, segurança, designer system.
		PADRONIZAÇÃO: Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2024-2025	Entrega do plano que traz a consolidação das demandas e diretrizes da TIC para o biênio.
SPA	Governança de Dados:	Painel SICOR- Automatização do fluxo da entrega de informações à Presidência da República quanto aos recursos de Políticas Agropecuárias do MAPA.	Resolveu o problema de integração dos dados do SICOR (BACEN) com os dados de Políticas Agrícolas do MAPA, uma necessidade da Secretaria de Políticas Agrícolas (SPA) do MAPA na prestação de informações à Casa Civil da Presidência da República. Com o painel, além da integração, houve o compartilhamento direto com o órgão da Presidência que passou a ter essas informações estratégicas em tempo hábil para melhoria das Políticas Públicas do Governo Federal.
SPA		Painel CVI - Antes do painel, todo o controle de animais domésticos (cães, gatos, etc) para embarque e desembarque em voos internacionais era feito em uma planilha.	Com a entrega deste recurso houve melhoria no controle das equipes do MAPA com reflexo direto no tempo de espera (filas) de viajantes enquanto aguardavam a liberação.



PROSPECÇÃO DE ENTREGAS (até dezembro 2024)

Área de negócio	Tema	Descrição	Valor Agregado
SDA	Desenvolvimento de sistema	E-Phyto - certificado fitossanitário eletrônico de origem vegetal para os demais produtos, tais como: melão.	É a transmissão eletrônica autenticada e segura de dados da certificação fitossanitária da Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do país exportador para a ONPF do país importador. Alguns benefícios: • Redução de fraude; • Redução de atividades de acesso e de validação por parte das organizações nacionais de proteção de plantas (ONPF); • Melhoria da segurança na transmissão de certificados, quando comparado com certificados de papel; • Eficiência na chegada e inspeção de plantas e produtos vegetais no ponto de entrada; • Diminuição dos atrasos no recebimento de certificados fitossanitários e de reposição, quando necessário;
SDA		Certificado Sanitário Internacional – CSI – produtos de origem animal destinados ao consumo humano	• Redução de fraude; • Redução de atividades de acesso e de validação por parte das organizações nacionais de proteção de plantas (ONPF); • Melhoria da segurança na transmissão de certificados, quando comparado com certificados de papel; • Eficiência na chegada e inspeção de plantas e produtos vegetais no ponto de entrada;
INMET/SDI		SISDAGRO 2: Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária	Apoia os usuários do setor agrícola em suas tomadas de decisão, auxiliando no planejamento e manejo agropecuário. O seu público-alvo é constituído por produtores e extensionistas rurais, técnicos agropecuários e agrônomos, agro-meteorologistas e gestores governamentais que executam políticas públicas voltadas ao setor agrícola.
SDA		SHIVA Viajantes - Sistema Hiper Integrado de Vigilância Agropecuária	Entrega de Módulo de Transporte Entrega de Cadastro das capitulações legais referentes aos produtos de origem animal e vegetal, insumos agropecuários e animais vivos, bem como da fundamentação legal referente a lavratura dos documentos de fiscalização Entrega de Termos de fiscalização de bagagens Entrega do Módulo Gerencial
SDA		SIA – Sistema de Informações sobre Agrotóxicos	Melhoria da efetividade e transparência dos sistemas de registro de agrotóxicos dos países da América Latina e Caribe financiado pelo PNUD e envolve o MAPA, Ibama, Anvisa e MRE.

SDA		SIA – Sistema de Informações sobre Agrotóxicos	Melhoria da efetividade e transparência dos sistemas de registro de agrotóxicos dos países da América Latina e Caribe financiado pelo PNUD e envolve o MAPA, Ibama, Anvisa e MRE.
SDA		SISBRAVET 2.0 - Novo Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias	Trará inovação e rapidez no processo de investigação e prevenção às ocorrências zoonos sanitárias de interesse pecuário nacional.
SDA		SISBI 2.0 - Autocontrole - Melhorias no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários	Através de grandes melhorias o SISBI passará a se adequar ao modelo de autocontrole, trazendo mais eficiência ao processo de inspeção de produtos e insumos agropecuários.
SPA		SISSER API - Plataforma de Monitoramento do Seguro Rural	Uma API que integrará o sistema do SISSER, e irá realizar uma validação socioambiental, sendo composta de dois módulos principais. Serve para identificar e acusar pedidos de apólices cedidas pelo governo que estejam envolvidas com algum problema socioambiental, como trabalho escravo, terra indígena etc.
SDA		SISBOV 2.0	Desenvolvimento de plataforma em ambiente web para gerenciamento, controle e monitoramento dos processos de rastreabilidade e certificação bovina e bubalina em substituição ao sistema atual fornecido pelo MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.
SPA		Sistema de Operacionalização das Linhas de Crédito do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé	Evoluir do sistema atual para que ele possa buscar informações do SICOR de forma mais rápida e automatizada, garantindo a informação dos dados que são imputados pela rede do sistema financeiro.
SDA	Desenvolvimento de sistema	SDA Digital (MVP 1) – Estabelecimento, produto, gestão de conformidade, certificação e fiscalização	Integrar, padronizar, otimizar a defesa agropecuária.
STI	Infraestrutura	Ampliação na disponibilidade de Link de internet	Ampliar os links de internet nas unidades com ausência de sinal.
STI	Infraestrutura	Switch e Wifi : Aquisição, instalação, ativação, suporte e garantia de solução de rede de alta performance e alta disponibilidade para o Ministério da Agricultura e Pecuária- MAPA, Secretarias, Superintendências Federais de Agricultura - SFAs e Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - LFDAs	Otimizar e ampliar o sinal de internet via Wi-fi na sede e superintendências.

STI	Infraestrutura	VoIP: Contratação de serviços de manutenção e suporte técnico para os equipamentos e softwares que compõem a solução de VoIP do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA	Upgrade tecnológico nos aparelhos IPs de 100Mbps, os seguintes benefícios: • Redução de Custos com Mão de Obra: • Redução de atividades administrativas com a adoção de uma solução centralizada • Redução de custos com manutenção de infraestrutura e gateways • Redução de custos com energia • Aumento da Produtividade do Usuário com a alta disponibilidade da telefonia • Facilidade e Rapidez na Solução de Problemas • Atendimento Personalizado e Seguro
STI	Infraestrutura	Telefonia convencional centralizada: Centralização do serviço telefônico fixo comutado (STFC) na modalidade Local, longa distância nacional, longa distância internacional e na prestação de serviço de Discagem Direta a Ramal (DDR), Dados e Voz	Padronização da Telefonia convencional Simplificar a gestão dos contratos das unidades regionais. • Extinguir cerca de 33 contratos de telefonia que hoje são geridos pelas unidades regionais do Mapa • Extinguir centrais telefônicas/PABX das unidades regionais • Economia de energia elétrica

SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SPOA

Orçamento e Financeiro

Orçamento 2023

A dotação disponível para a Ação Orçamentária 20ZV em 2023 foi de R\$ 1,046 bilhão, e a execução ficou em R\$ 1,043 bilhão, findando em 99,72% do orçamento executado.

Resultado Primário	Total Dotação	Total Empenhado
2	617.424.113,00	617.421.813,40
6	118.463.458,00	115.501.685,47
7	306.406.991,00	306.406.347,33
8	4.200.000,00	4.199.970,00
Total Geral	1.046.494.562,00	1.043.529.816,20



Financeiro 2023

- No exercício de 2023, foi desembolsado um valor aproximado de R\$ 1,9 bilhão. Destes, R\$ 120 milhões correspondem ao pagamento execução do exercício e cerca de 1,8 bilhão em passivos.

Eixo	Total Desembolsado
OUTROS	135.565.158,67
OBRA/ESTRADA VICINAL	702.586.128,75
EVENTOS/INSUMOS	3.232.537,85
MÁQUINA/EQUIPAMENTO	1.052.988.264,56
Total Geral	1.894.372.089,83



Orçamento 2024

A dotação disponível para a Ação Orçamentária 20ZV em 2024 está em R\$ 1,058 bilhão, e a execução ficou em R\$ 537,4 milhões, aproximadamente 51% do orçamento do exercício.

Resultado Primário	Total Dotação	Total Empenhado
2	76.444.945,00	301.922,44
6	90.984.856,00	70.308.170,29
7	533.755.662,00	347.082.097,68
8	351.080.000,00	119.747.727,15
Total Geral	1.052.265.463,00	537.439.917,56

Financeiro 2024 (até 20 de maio de 2024)

- A execução financeira de 2024 está em R\$ 390 milhões.

Eixo	Total Desembolsado
OUTROS	35.391.895,17
OBRA/ESTRADA VICINAL	207.935.294,82
EVENTOS/INSUMOS	4.878.434,02
MÁQUINA/EQUIPAMENTO	142.548.577,76
Total Geral	390.754.201,77

Calamidade - Rio Grande do Sul

- Foram destinados R\$ 29,4 milhões em recursos financeiros ao Estado;
- Em atendimento de 48 Instrumentos, sendo:
 - 16 Discrecionário (RP2 e RP9);
 - 32 Impositivo (RP6 e RP7).

RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

Impactos

- Econômico – redução do custo do transporte e impactos positivos na qualidade do produto transportado.
- Social - acesso da população rural a serviços básicos como educação, saúde, lazer e serviços em geral.
- Ambiental - controle de erosão e perda de solo, diminuição do assoreamento de córregos e nascentes.

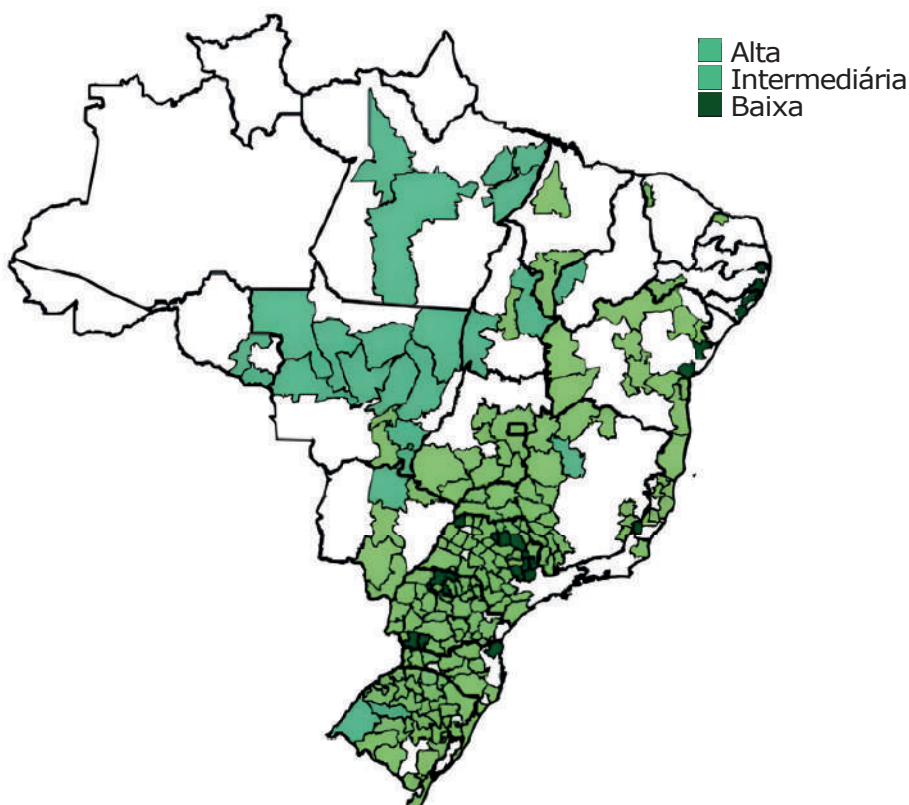
Resultados já alcançados em 2023

- Foram celebrados 182 instrumentos no montante de R\$ 278,7 milhões, desde junho de 2023, com obtenção de meta (recuperação e ampliação de estradas vicinais) na ordem de 4.682 Km atendidos.

Resultados Estimados para 2024

- Com as dotações aprovadas na LOA 2024, estima-se celebrar na ordem de 330 instrumentos, tendo como montante de R\$ 500 milhões, com obtenção de meta (recuperação e ampliação de estradas vicinais) na ordem de 8.400 Km a serem atendidos.

Vulnerabilidade de Transporte X Alta Produção Agropecuária





SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

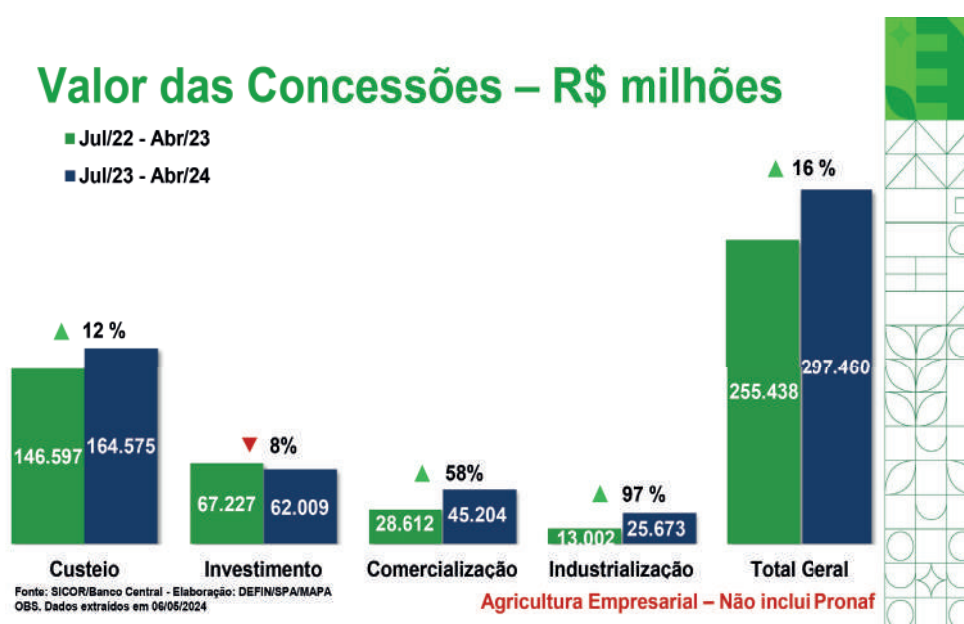


Plano Safra 2023/2024

A) Crédito Rural Oficial

Foi lançado o Maior Plano Safra da história, com 364,2 bilhões em crédito rural para a agricultura empresarial.

Até abril o volume de recursos aplicados tanto em custeio e comercialização quanto em investimento representou um aumento de 16% em relação ao mesmo período da safra passada, com destaque para a industrialização, com aumento de 97%.



Quanto aos programas de investimento, destacam-se os que apoiam as cooperativas de produtores rurais (Prodecoop e Procap-Agro), o Pronamp, que apoia os investimentos dos médios produtores, o RenovAgro, voltado para o financiamento de sistemas produtivos sustentáveis e os programas destinados para a irrigação e a armazenagem (Proirriga e PCA), todos com performance bem superior ao mesmo período da safra passada.

Financiamento Agropecuário – R\$ milhões

Programas	Safr 2022/23		Safr 2023/24		Variação da Aplicação
	Programação Final	Aplicação jul/22 - mar/23	Programação Final	Aplicação jul/23 - mar/24	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d)/(b)
Moderfrota	11.095	4.553	9.651	6.986	53%
Moderagro	2.559	1.719	2.674	2.007	17%
Proirriga	1.216	829	2.067	1.255	51%
RenovAgro	6.393	3.660	6.897	5.372	47%
PCA	5.003	2.649	6.253	3.927	48%
Inovagro	2.853	2.239	2.842	1.916	-14%
Pronamp	5.674	2.061	9.064	4.259	107%
Prodecoop	322	96	1.818	528	447%
Procap-Agro	203	161	1.656	1.218	655%
Outros	31.324	49.259	44.832	34.541	-30%
Investimento	66.641	67.227	87.754	62.009	-8%
Custeio + Comerc. + Indust.	220.514	188.211	254.069	235.451	25%
TOTAL	287.155	255.438	341.823	297.460	16%

Fonte: SICOR/Banco Central - Elaboração: DEFIN/SPA/MAPIA
OBS. Dados extraídos em 06/06/2024

Agricultura Empresarial – Não inclui Pronaf

B) Finanças Privados do Agro

Os instrumentos de financiamento privado ao agronegócio continuam apresentando desempenho positivo, com os estoques/patrimônio se mantendo nos maiores níveis históricos. Destaque para a Letra de Crédito Agropecuário (LCA), cujos os estoques estão próximos a R\$ 470 bilhões, sendo essa a principal fonte de recursos livres do crédito rural, e a Cédula de Produto Rural, com estoques superiores a R\$ 330 bilhões.

Instrumentos	Estoque/Patrimônio abr/23 (R\$ bilhões)	Estoque/Patrimônio abr/24 (R\$ bilhões)	Variação
CPR	238,86	332,30	39%
LCA	390,12	469,01	20%
CDCA	30,22	32,39	7%
CRA	103,69	138,34	33%
Flagro	12,80	35,02	174%

C) BNDES Crédito Rural (dolarizado)

A linha de crédito dolarizada do BNDES já formalizou 3.122 operações, perfazendo um montante de R\$ 4,8 bilhões. No total, foram disponibilizados mais de R\$ 8 bilhões:

- R\$ 4,4 bilhões aquisição de máquinas e equipamentos
- R\$ 289,2 milhões - operações de projetos estruturados de investimento
- R\$ 20 milhões - cooperativas agropecuárias - intempéries climáticas
- R\$ 7,1 milhões em operações de custeio.

D) Medidas de apoio vinculadas a renegociações de dívidas de crédito rural e linhas especiais de financiamento

- Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 5.110, de 21/12/23, que criou financiamento, com condições especiais de capital de giro, junto

ao programa Procap-Agro, para cooperativas de produção agropecuária que comprovem ter pelo menos 70% do faturamento oriundo de negócios com produtores de leite associados.

- Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 5.123, de 28/03/24, que autorizou a renegociação de parcelas de operações de crédito rural de investimento, com vencimento em 2024, contratadas por agricultores familiares, médios e demais produtores rurais cuja renda da atividade tenha sido prejudicada por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização.

Apoio à Comercialização

Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Leilões de subvenção econômica para garantia de preços ao produtor (Prêmio de Escoamento de Produto - PEP - e Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural - PEPRO)

- **2023**

Produtos apoiados:

Trigo

- ✓ Volume apoiado: 479 mil toneladas
- ✓ Valor da subvenção: R\$ 263 milhões

Borracha natural

- ✓ Volume apoiado: 35 mil toneladas
- ✓ Valor da subvenção: R\$ 68 milhões

- **2024**

Borracha natural: estão previstos R\$ 70 milhões para a realização de leilões de subvenção. Até o momento, já foram realizados 3 leilões de PEP e 3 leilões de PEPRO, com os seguintes resultados:

- ✓ Volume total ofertado: 40,54 mil toneladas
- ✓ Volume total negociado: 17,61 mil toneladas
- ✓ Valor total de subvenção: R\$ 23.732.186,03

Aquisições do Governo Federal (AGF)

- **2023**

Milho

- ✓ Volume: 370 mil toneladas
- ✓ Valor das operações: R\$ 309 milhões

Funcafé - Financiamentos à Cafeicultura

- **2023**

Disponibilizados 6,3 bilhões em linhas de financiamento para o custeio, comercialização, capital de giro e recuperação de lavouras danificadas por intempéries climáticas.

Impacto: R\$ 5,8 bilhões contratados, por meio de 2,9 mil contratos, até 10/05/2024.

- **Projeção 2024**

Para a safra 2024/2025 serão disponibilizados até 6,8 bilhões para linhas de financiamento, e mais 31 milhões para apoio ao desenvolvimento de pesquisa, capacitação de produtores, promoção, e aprimoramento das ferramentas de levantamento de safra do café.

Seguro Rural

Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)

- **Ano 2023**

Aplicados em subvenção R\$ 933 milhões, o que proporcionou apoiar a contratação de 107 mil apólices de seguro rural, beneficiando cerca de 70 mil produtores em todo o país. A área segurada total foi de 6,2 milhões de hectares e o valor total segurado alcançou R\$ 39 bilhões. Em relação aos meses de janeiro e fevereiro de 2024, ainda não tivemos contratações registradas no âmbito do Programa.

- **Ano 2024**

O Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR) aprovou o cronograma de distribuição dos recursos por grupo de atividades, conforme tabela abaixo:

Mês	Grupo de Atividades	Valor
Março/Abril	Grãos de Inverno ¹	R\$ 164.000.000
	Frutas	R\$ 10.000.000
	Floresta	R\$ 500.000
	Pecuário	R\$ 2.500.000
	Outros ³	R\$ 14.000.000
Maio/Junho	Grãos de Inverno ¹	R\$ 120.000.000
	Frutas	R\$ 10.000.000
	Floresta	R\$ 500.000
	Pecuário	R\$ 5.000.000
	Outros ³	R\$ 20.000.000
Julho a Dezembro	Grãos de Verão ²	R\$ 475.000.000
	Frutas	R\$ 33.000.000
	Floresta	R\$ 1.000.000
	Pecuário	R\$ 7.500.000
	Outros ³	R\$ 34.572.052
	Grãos de Verão ² (Norte/Nordeste)	R\$ 50.000.000
Total	-	R\$ 947.572.052

Considerando os valores liberados até o momento, já foram efetivamente aplicados R\$ 246 milhões em subvenção, totalizando 21.413 apólices, com uma área segurada de 1,2 milhão de hectares e R\$ 5,4 bilhões em valor segurado. O destaque foram as apólices de milho 2ª safra, que representaram 78% do total.

Foi lançada em abril a Câmara Temática de Gestão de Risco Agropecuário e o Plano Nacional de Gestão de Risco Agropecuário.

Também está em andamento o projeto Cafeicultura Brasileira Sustentável, que tem como objetivo fomentar a contratação do seguro rural a partir da compensação de crédito de carbono.

Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc)

- **Ano 2023**

Publicadas 480 portarias de Zarc, indicando a melhor época de plantio das culturas para cada município, correlacionada ao ciclo das cultivares e ao tipo de solo, conforme sua capacidade de retenção de água, para três níveis de risco. A observância destas informações é obrigatória para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural. Além disso, alguns agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural à observância dos indicadores do Zarc.

Criação e estruturação de grupo interinstitucional para prover um sistema de suporte ao monitoramento e previsão de safra, realizando o mapeamento das áreas cultivadas com soja no estado do Paraná.

- **Projeção 2024**

Publicado o Zarc da produção forrageira para pecuária de corte no mês março. O Zarc Pecuária visa identificar as áreas de menor risco climático e definir as melhores regiões para produção de bovinos pastejando Capim-marandu no Brasil, em sistema de cultivo de sequeiro.

Finalizado o trabalho de avaliação de impactos do Zarc, com metodologia desenvolvida pela Embrapa.

Desenvolvimento de ações para avaliação e validação do Zarc para a cultura da soja, no Paraná, considerando os Níveis de Manejo.



SECRETARIA DE COMÉRCIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



ABERTURA DE MERCADOS

Nos últimos 500 dias, superando os números dos últimos anos, o Brasil consolidou sua presença internacional e alcançou novos recordes com a abertura de 121 novos mercados em 51 países. Essas aberturas criaram mais oportunidades para os produtores do agronegócio nacional exportarem dezenas de produtos e acessar destinos até então inéditos, gerando renda e emprego no interior do país.

Visando diversificar a pauta e ampliar as exportações, entre os novos mercados em todos os continentes do mundo, destacam-se o comércio de algodão brasileiro com o Egito; carnes bovinas e suínas com o México e Singapura; suco de açaí com Índia; frango com Israel e Argélia; mamão com o Chile; arroz com o Quênia; pescados com Austrália, Egito e África do Sul; ovos com a Rússia; e café verde com a Zâmbia.

AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES

A balança comercial do agronegócio brasileiro vem sendo ampliada mês após mês. Em 2023 as exportações bateram recorde, atingindo US\$ 166,55 bilhões. A cifra foi 4,8% superior em comparação a 2022, o que representa um aumento de US\$ 7,68 bilhões. O desempenho foi influenciado principalmente pela quantidade embarcada.

O Brasil exportou diretamente 193,02 milhões de toneladas na forma de grãos no ano passado. Uma quantidade 24,3% superior na comparação com os 155,30 milhões de toneladas de grãos exportados em 2022. Houve ainda expansão no volume exportado de outros produtos que registraram mais de US\$ 1 bilhão em vendas externas: carnes (+5,4%), açúcar (+15,1%), sucos (+6,0%), frutas (+5,9%), couros e seus produtos (+19,7%).

São poucos os países do mundo em que o agro do Brasil não se faz presente. O país tem embarcado milhares de produtos agrícolas para 203 nações.

NOVAS HABILITAÇÕES

Novas habilitações ocorreram nos últimos 16 meses aumentando as possibilidades de exportação. Na China, foram habilitadas 38 plantas de uma só vez, incluindo 34 frigoríficos e 4 entrepostos comerciais, representando o maior número de autorizações concedidas simultaneamente na história. Além disso, 7 estabelecimentos brasileiros foram habilitados para exportar soro fetal bovino para o mesmo país. Outras habilitações importantes, por exemplo, ocorreram na Malásia com 4 plantas para a exportação de carne de frango halal, aumentando o total de 3 para 7 plantas autorizadas e, na Rússia, mais 5 plantas foram habilitadas para exportar carnes bovinas e de aves, ampliando ainda mais o alcance internacional dos produtos brasileiros.

PRÉ-LISTINGS

No balanço de 500 dias, o item “Pré-listings” destaca os avanços nas relações comerciais

internacionais do Brasil, estabelecendo Protocolos de Equivalência dos Sistemas de Inspeção de Carnes com Egito e Filipinas e facilitando as exportações de carnes brasileiras. Além disso, Chile, Cuba, Reino Unido e Singapura implementaram acordos de reconhecimento mútuo dos sistemas de controle sanitário, melhorando o acesso dos estabelecimentos exportadores brasileiros aos seus mercados. Esses acordos aumentam a fluidez das exportações e reforçam a posição do Brasil como parceiro comercial confiável no cenário global.

MISSÕES E FEIRAS

O MAPA coordenou a participação de setores agrícolas nacionais em 20 feiras voltadas à promoção de produtos do agronegócio, envolvendo mais de 150 empresas expositoras. A promoção comercial de empresas brasileiras, com destaque ao setor de alimentos, movimentou mais de US\$ 15 milhões em negócios realizados durante as feiras. A expectativa de geração de negócios futuros, decorrentes dos contatos realizados durante os eventos, ultrapassa US\$ 500 milhões.

Além disso, o MAPA realizou missões para mais de 40 países. Dessas, o Ministro liderou missões para 9 países, sendo 7 delas com delegações empresariais. As demais missões foram conduzidas pelo secretário-executivo, secretário da SCRI e equipe do MAPA.

ADIDOS AGRÍCOLAS

Atendendo pedido do MAPA, o Governo Federal anunciou, em novembro de 2023, a designação de nove novos adidos agrícolas, essenciais para a expansão dos mercados do agronegócio brasileiro. Os profissionais seguiram para postos estratégicos como China, Reino Unido, Singapura, Itália, Rússia, EUA, Peru e Bélgica, atuando na identificação de oportunidades e na promoção da cooperação entre o Brasil e esses países. Atualmente, o Brasil tem 29 adidos agrícolas em 27 locais. Os adidos brasileiros também foram foco do V Encontro Nacional dos Adidos Agrícolas, um evento de seis dias com debates, capacitações e intercâmbio de experiências com o setor produtivo. Para este ano, o MAPA criará 11 novos postos de adidos, com ênfase em locais na Ásia e África.

G20

O Ministério da Agricultura e Pecuária coordena o Grupo de Trabalho da Agricultura no âmbito do G20, que conta com a participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Ministério da Pesca e Aquicultura e da Embrapa. O GT Agricultura do G20 tem promovido reuniões presenciais e online com representantes dos países membros do G20 e convidados sobre temas de importância estratégica para a elaboração da declaração ministerial que será assinada na última reunião do GT de Agricultura, em setembro deste ano. Algumas reuniões do G20, fundamentais para a integração multilateral, também tiveram o protagonismo do MAPA.

FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO BILATERAL COM A CHINA

Outra pauta em destaque foi o fortalecimento da relação bilateral com a China, maior parceiro comercial do Brasil. Após a missão do MAPA ao país asiático, no início de 2023, o ministro Carlos Fávaro anunciou a derrubada do embargo à carne bovina brasileira em razão de um caso isolado e atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (mal da “vaca louca”), retomando as importações que ficaram paralisadas por 29 dias. A transparência e celeridade das informações prestadas foram motivos de elogio para os parceiros comerciais que, anteriormente, chegaram a levar mais de três meses para retomar o fluxo de comércio em casos semelhantes. Ao longo do ano, também foram anunciadas a habilitação de novas plantas frigoríficas brasileiras para exportação ao país asiático - fato que não ocorria desde 2019 - além da retomada das exportações de algumas plantas frigoríficas que estavam suspensas. Também houve avanços na negociação de outros produtos como algodão, milho, uva fresca, noz pecan, sorgo e gergelim.

UNIÃO EUROPEIA

O MAPA logrou a retomada do Mecanismo de Diálogo SPS (Foro de discussão para tratar temas relativos à saúde animal e vegetal dos produtos consumidos pela população) entre Brasil e UE, que não se reunia desde 2016. Esse mecanismo é essencial para restabelecer o diálogo com a União Europeia para avançar em temas sanitários e fitossanitários de interesse de lado a lado.

COOPERAÇÕES COM A ÁFRICA

Em resposta ao pedido do Presidente Lula, o MAPA está intensificando as relações com países africanos. Foram realizadas missões e ou reuniões com embaixadores e representantes de organismos internacionais africanos como: Angola, África do Sul, Costa do Marfim, Etiópia, Marrocos, Moçambique, Egito, Zâmbia, Banco Africano de Desenvolvimento. Nos próximos dois meses haverá missões na Argélia, Costa do Marfim, Etiópia e Nigéria. O foco está em fomentar a produção agrícola através de cooperação técnica e transferência de tecnologia, visando também aumentar as exportações brasileiras para esses mercados e contribuir com a segurança alimentar mundial. Além disso, está em fase final a criação de 11 novos postos de adidância agrícola, sendo 3 na África: Argélia, Nigéria e Etiópia.

CONVERSÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS

O Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis visa promover e coordenar políticas públicas voltadas a conversão de pastagens degradadas em sistemas de produção agrícolas, pecuários e florestais sustentáveis. É baseado em desenvolvimento tecnológico e aplicação de boas práticas agropecuárias, viabilização de recursos financeiros nacionais e internacionais, que resultem na recuperação ambiental, segurança alimentar, aumento da resiliência climática, combate à fome e melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa fomentará a conversão de 40 milhões de hectares de pastagens degradadas em áreas agricultáveis de alto rendimento ao longo dos próximos 10 anos. Estima-se custo entre US\$1.500 e US\$3.000 por hectare para a recuperação, incluindo iniciativas voltadas à correção de solos, aquisição de maquinário, implementação de sistemas agrícolas ambientalmente responsáveis e apoio a despesas operacionais. Investimentos totais de até US\$120 bilhões.

Impactos

- Estímulo para que agricultores adotem tecnologias e práticas de produção sustentáveis, que reduzem as emissões de gases de efeito estufa.
- Reduz a pressão de abertura de novas áreas agrícolas sobre áreas de vegetação natural.

A conversão de pastagens degradadas em áreas de produção agrícola e pastagens de alta performance resulta em aumento da produção e produtividade agropecuária brasileira, gerando segurança alimentar e a conservação da vegetação nativa. Captação de recursos oriundos de investimentos estrangeiros. Melhoria da imagem internacional da agropecuária brasileira.

Resultados

Instalado o Comitê Gestor do Programa com representatividade de seis Ministérios, instituições financeiras, de Pesquisa, do setor produtivo, da sociedade civil, de povos e comunidades tradicionais e agricultura familiar. Em elaboração o Plano Diretor do Programa com suas diretrizes, eixos e grandes metas. Foram instituídos 3 Grupos Técnicos: Financeiro e Investimento; Tecnologia e Conhecimentos; e Comunicação para elaborar as diretrizes específicas.

O MAPA tem buscado atrair investimentos do exterior para alavancar essa iniciativa que trará mais sustentabilidade para a produção nacional. Diversas missões foram realizadas para apresentação e captação de recursos para financiamento do projeto. Em 03 de maio de 2024 foi assinado, pelo MAPA, MDA, Embrapa e a JICA, com a presença do Presidente Lula e do Primeiro Ministro do Japão, o Acordo de Entendimento para empréstimo de US\$ 400 milhões de dólares, a taxas em lene entre 1,7% e 2.4%; e a doação de US\$ 5,0 milhões de dólares para ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Ações em andamento

Missões internacionais realizadas para apresentar o programa:

- Banco Mundial - Linha de crédito de US\$1,5 bilhão junto ao BB para financiamento climático e descarbonização.
- COFCO Group – China - Interesse no financiamento para a conversão de pastagens, com amortização em grãos, vinculados a critérios de baixo carbono e de sustentabilidade. Em tratativas para estabelecer parceria via BNDES/BB.
- International Holding Company IHC - Emirados Árabes Unidos - Holding com mais de 400 empresas no portfólio. Interesse em ingressar no programa.
- Mubadala - Emirados Árabes Unidos - Em tratativas com BB para investimentos na conversão de 200 mil hectares para produção de combustíveis renováveis a partir de oleaginosas como Macaúba.
- EximBank - Coréia do Sul - Fundo de US\$200 milhões junto ao BB.

- Salic - Arábia Saudita - Atualmente em tratativas para estabelecimento de parceria via BB/BNDES.
- Banco KFW – Alemanha – Em tratativas para empréstimos por meio do BNDES e BB.



SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA



MANUTENÇÃO DO BRASIL LIVRE DA GRIPE AVIÁRIA

A influenza aviária de alta patogenicidade, ou gripe aviária, é doença de alta letalidade para aves domésticas e silvestres, podendo ser transmitida pelo contato direto, entre populações de espécies infectadas, que incluem aves e mamíferos. A ocorrência da doença em sistemas de produção comercial de aves pode causar impacto na segurança alimentar e nas exportações de carne de aves do Brasil. O MAPA tem monitorado atentamente a situação epidemiológica para a doença em todo Brasil, nas espécies animais susceptíveis à doença. Diversas ações de vigilância têm sido adotadas para detectar precocemente os riscos, mantendo o sistema de criação industrial livre do contato com o agente doença.

Impactos

- Declaração de estado de emergência zoonosológica em todo território nacional, conforme a Portaria Mapa nº 587, de 27/05/23, prorrogada por 180 dias, conforme a Portaria Mapa nº 624 de 6 de novembro de 2023.
- Edição da Medida Provisória nº 1.177, de 5/06/23, com abertura de crédito extraordinário, em favor do Ministério da Agricultura e Pecuária, no valor de R\$ 200.000.000,00. Conversão em Lei em 3 de outubro de 2023.
- Celebração de convênios de repasse de recursos para execução nos Estados, conforme a Portaria SDA nº 824, de 23 de junho de 2023. Foram descentralizados aos Órgãos de Execução de Sanidade Animal R\$ 26.435.348,65.
- Edição e prorrogação da Medida Provisória nº 1.186, de 24 de outubro de 2023, com indicação das medidas extraordinárias para o enfrentamento de emergência
- Edição da Portaria Conjunta MGI-MAPA Nº 35, de 5/10/23, autorizando a contratação de quarenta profissionais de laboratório para atuar em ações de emergência sanitária.
- Edital de Concurso lançado 3 de novembro de 2023, para contratação de servidores para auxílio nas ações de suporte às emergências sanitárias.
- Edição da Portaria Mapa nº 680, de 6 de maio de 2024, contendo prorrogação por 180 dias, do Estado de Emergência Sanitária.

Resultados

- Manutenção do status de país livre da doença, conforme as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal, para o sistema de vigilância, nas diferentes populações de risco;
- Manutenção do fluxo de produtos de aves e demais proteínas animal, para o mercado consumidor nacional e para os países para os quais há relação comercial;
- Articulação de ações com o Ministério da Saúde, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Estado da vigilância

- Em 2024, foram confirmados treze (13) focos da doença, em aves não localizadas no sistema de produção comercial. A última ocorrência foi verificada em 26 de abril de 2024, em ação de vigilância realizada no Estado do Espírito Santo.
- As ações de vigilância seguem estabelecidas para as populações de risco, em todo território nacional.
- Reforço na divulgação de orientações para os Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária, para vigilância em aves domésticas e silvestres e reforço ao atendimento imediato às notificações de casos suspeitos.
- Acompanhamento da situação epidemiológica decorrente da notificação de casos da doença na população bovina nos Estados Unidos da América e dos riscos associados desta situação à saúde.

BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

Por meio da Portaria nº 665, de 21 de março de 2024 o Ministério da Agricultura e Pecuária reconheceu nacionalmente os Estados de Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e o Distrito Federal como livre de febre aftosa sem vacinação.

Em maio, por reavaliação das condições técnicas e discussão com a representação oficial e do setor produtivo, concluiu-se a campanha de vacinação preventiva para febre aftosa, nos Estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, totalizando o alcance da declaração de área livre de febre aftosa sem vacinação, para todo território nacional. Desta forma, foi editada a Portaria MAPA nº 678, de 30 de abril de 2024.

A declaração de país livre de febre aftosa sem vacinação, ainda com alcance doméstico, foi decorrente do trabalho da Secretaria de Defesa Agropecuária, na execução do Programa de Vigilância para a Febre Aftosa, do Departamento de Saúde Animal. O avanço foi realizado de forma a assegurar a proteção do patrimônio pecuário nacional, agregando valor à cadeia de produção animal e a todos os envolvidos no sistema produtivo, com benefícios à sociedade brasileira.

O MAPA já tem programado a realização de estudo soro epidemiológico nos Estados que concluíram o ciclo vacinação em 2024, de forma a ser inserido no conjunto de informações que serão submetidos à Organização Mundial de Saúde Animal, na busca do reconhecimento internacional da condição livre da doença, sem vacinação.

A conclusão do ciclo de vacinação preventiva dará início a uma série de ações que visam o fortalecimento do sistema de vigilância precoce para as doenças de interesse no sistema pecuário.

Impactos

A população de bovino e bubalino no Brasil é superior a 200 milhões de cabeças, representa o maior rebanho comercial do mundo. A conclusão do ciclo de vacinação preventiva para febre aftosa, terá impactos imediatos na redução dos custos de produção pecuária. Prevê-se economia direta de mais de R\$ 600 milhões, recurso necessário para utilização em cada etapa de vacinação preventiva, levando-se em consideração somente os custos de aquisição de insumos.

Além disso, representa o fim de um ciclo de mais de 50 anos de vacinação que reflete a qualidade da produção pecuária nacional e do Serviço Veterinário Oficial, mas também na busca contínua de seu aperfeiçoamento, como estrutura capaz de identificar os riscos associados à doença, de forma a minimizar os eventuais impactos de uma reintrodução da doença em território nacional.

Previsão de reconhecimento internacional, antecipa as perspectivas de abertura de novos mercados para os produtos da pecuária brasileira, da diversificação da pauta de exportação agropecuária para os mercados já estabelecidos e de agregação de valor à cadeia de produção, gerando mais renda ao produtor. Desta forma haverá benefícios diretos a toda sociedade.



SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO E COOPERATIVISMO



PLANO AMAZÔNIA + SUSTENTÁVEL

Objetivo:

Buscar convergência de políticas públicas agropecuárias e o ordenamento do território, por meio da regularização fundiária, da adequação ambiental e do fomento à produção, a partir de arranjos produtivos, melhor organização e agregação de valor das cadeias agropecuárias, contribuindo para a geração de renda e de alimentos seguros e saudáveis, para a redução do desmatamento do bioma Amazônia, para a ampliação dos canais de comercialização e para a geração de novas oportunidades de negócios, com equilíbrio entre eficiência produtiva, benefício social e conservação ambiental, priorizando o recorte geográfico do bioma Amazônia.

Impactos:

- Desenvolvimento das capacidades, soluções e inovações sustentáveis para aumento da produtividade e incremento da qualidade, valorização dos conhecimentos, das boas práticas agropecuárias e dos processos produtivos com sustentabilidade;
- Estímulo à organização coletiva;
- Consolidação de políticas públicas existentes no território;
- Aumento de produtos com agregação de valor; e
- Ampliação do acesso a mercados.

Resultados alcançados:

- Formalização do Plano Amazônia + Sustentável, por meio da publicação em abril de 2023, das Portarias nº 575 de criação e 576 de Gestão.
- Realização de 06 oficinas territoriais, nos estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Pará e Rondônia, com a participação de aproximadamente 520 representantes dos governos estaduais, municipais, e da sociedade civil, dos territórios.
- Aumento da participação social na implementação do Plano nos territórios.
- Diagnóstico do arquipélago do Marajó, contendo dados secundários contemplando os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, e as políticas públicas em execução no Marajó.
- Produtores, técnicos e multiplicadores capacitados, com reflexo na melhoria dos processos produtivos.
- Realização de intercâmbio nacional e internacional com a divulgação das ações e componentes do Plano Amazônia + Sustentável.
- Maior integração e efetividade das políticas públicas coordenadas pelo Mapa no território, contribuindo para uma agricultura mais sustentável;
- Articulação e integração com as políticas públicas das demais esferas dos Governos Federal e Estadual, para contribuir no desenvolvimento e ordenamento dos territórios priorizados no Plano Amazônia + Sustentável.
- Parceria com a GIZ por meio dos projetos:
- Projeto Global MAPA/GIZ: SAFE (Agricultura Sustentável para Ecossistemas Florestais) em Altamira no Estado do Pará e imediações, com o objetivo de implementar tecnologias de produção agrícola inovadoras e sustentáveis por meio da abordagem integrada da paisagem rural, promovendo a igualdade de gênero e conservação de áreas florestais, no valor de até 5 milhões EUR;
- Projeto Bilateral Mapa-GIZ: Transparência e Sustentabilidade nas cadeias produtivas na Amazônia, no Município de Porto Velho/RO, como região piloto, com um orçamento no valor de até 3 milhões EUR, com o objetivo de maior sustentabilidade e transparência nas cadeias produtivas agropecuárias no bioma amazônico, priorizando a Cadeia da Pecuária (Corte e Leite).

PLANO NORDESTE + SUSTENTÁVEL

Objetivo:

Apoiar o desenvolvimento sustentável dos agricultores e da agropecuária na região Nordeste do Brasil e do norte do Espírito Santo e de Minas Gerais, por meio da complementaridade e sinergia das ações entre o Ministério da Agricultura e Pecuária e sua entidade vinculada e instituições parceiras do plano, para alcançar benefícios sociais e ambientais duradouros, com viabilidade econômica.

Impactos:

- Integrar as ações empreendidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, suas unidades vinculadas e instituições parceiras do Nordeste + Sustentável, de forma a promover complementaridades e sinergias;
- Alinhar critérios sociais, ambientais e econômicos nas tomadas de decisão, de forma que as ações do Nordeste + Sustentável impactem a sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias nas abordagens social, ambiental e econômica de forma equânime e agregada;
- Identificar os entraves que comprometem a competitividade das cadeias agropecuárias de relevância ou com potencial de desenvolvimento na região de abrangência do plano e encaminhar as soluções pertinentes que sejam de domínio do Ministério da Agricultura e Pecuária e suas unidades vinculadas e das instituições parceiras do Nordeste + Sustentável, de forma participativa e mantendo a independência e protagonismo de cada instituição;
- Contribuir com a melhoria sustentável e duradoura dos sistemas produtivos, do beneficiamento e do processamento dos produtos agropecuários.
- Fortalecer ações relacionadas à bioeconomia, à agricultura de baixa emissão de carbono e à conservação e uso sustentável da biodiversidade.
- Ampliar e diversificar o acesso dos produtores agropecuários a mercados; e
- Ampliar o acesso dos produtores a crédito, assistência técnica e tecnologias, em especial no que se refere a produtos com maior valor agregado, sistemas de produção sustentáveis e estratégias de convivência com a seca.

Resultados alcançados:

- Formalização do Plano Nordeste + Sustentável por meio da Publicação da portaria MAPA nº 577, de abril de 2024;
- Levantamento de dados primários para a elaboração dos Planos de Diagnóstico Produtivos - PDPs;
- Hubs virtuais (centros virtuais de informação tecnológica) do caupi, da apicultura e de mudanças climáticas concluídos;
- Maior efetividade das políticas públicas coordenadas pelo Mapa nos territórios, contribuindo para uma agricultura mais sustentável;
- Articulação e integração com as políticas públicas das demais esferas dos Governos Federal e Estadual, para contribuir no desenvolvimento e ordenamento dos territórios priorizados no Plano Nordeste + Sustentável;
- Realização de diagnóstico nos territórios prioritários, em 151 municípios, 312 produtores rurais e 33 associações, visando identificar potencial produtivo e subsidiar a elaboração dos Planos de negócios e melhor estruturação das cadeias produtivas agropecuárias.

PLANO INOVA CACAU 2030

Objetivo:

Consolidar o Brasil como uma referência de origem de cacau sustentável para o mundo, com foco na conservação produtiva e garantindo a melhoria das condições de vida e trabalho em toda a cadeia, de modo a Ampliar a produção nacional de cacau, melhorar sua qualidade e promover a sustentabilidade socioambiental da cadeia produtiva, gerando renda e garantia de trabalho decente, para que o Brasil possa alcançar a autossuficiência na produção e volte a exportar amêndoas e derivados com alto valor agregado.

Impactos:

- Ampliação da eficiência produtiva das lavouras de cacau no Brasil;
- Melhoria na qualidade do cacau produzido no país;
- Geração de empregos diretos e indiretos à cadeia produtiva do cacau;
- Fortalecimento do cooperativismo e associativismo na cadeia produtiva do cacau;
- Restauração produtiva e conservação de florestas; e
- O Plano Inova Cacau Brasil 2030, contribuirá para o alcance direto de pelo menos 11 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas:
 - ODS 1: Erradicação da Pobreza;
 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável;
 - ODS 5: Igualdade de Gênero;
 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura;
 - ODS 10: Redução de Desigualdades;
 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis;
 - ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis;
 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima;
 - ODS 15: Vida Terrestre;
 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação.

Resultados alcançados:

- Lançamento do plano em 25 de novembro de 2023

PROJETO RURAL + CONECTADO

Objetivo:

O Projeto Rural+Conectado, liderado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), visa expandir a conectividade nas áreas rurais, proporcionando infraestrutura diversificada, incluindo fibras ópticas, satélites de alta capacidade, redes wireless e tecnologias 4G e 5G. Além de promover acesso à internet, o projeto oferece conteúdos de qualidade e capacitação por meio de educação a distância e assistência técnica digital, visando o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades regionais

Com foco nos produtores rurais, o projeto busca não só melhorar a conectividade nessas áreas, mas também garantir que os benefícios da conectividade sejam aproveitados de forma ampla e equitativa, contribuindo para o progresso socioeconômico das regiões rurais do país.

Impactos:

- Melhoria da conectividade rural: maior cobertura de sinal de redes móveis 4G e 5G, e aumento do acesso à banda larga nas residências rurais;
- Inclusão tecnológica: Plataformas de conteúdo de qualidade serão oferecidas para capacitar os produtores rurais;
- Impulsionar a agricultura digital: uso de aplicativos e máquinas com sensores;

Resultados alcançados:

- Lançamento do projeto em 25 de novembro de 2023
- Soluções Satélites: Apoio a entrega de novos serviços de telecomunicações de satélite para o setor rural através de banda larga e direct on device (D2D – 4G por satélite);
- Soluções Torres: Inclusão no caderno de projetos do FUST a opção de implantação de torres – possibilidade de serem financiadas através de linha de financiamento FUST-BNDES;
- Soluções Rede Celulares 4G e 5G: Inclusão no caderno de projetos do FUST a opção de implantação de redes 4G e 5G rural – possibilidade de serem financiadas através de linha de financiamento FUST-BNDES; e
- Solução Internet Radio e banda larga fixa: Financiamento – 1% + TR +risco – pontos prioritários mapa em 2.315 localidades do nordeste com possibilidade de rádios digitais ponto a ponto serem financiados através de linha de financiamento FUST-BNDES: Financiamento – 1% + TR +risco – pontos prioritários MAPA.

PLANO FLORESTA + SUSTENTÁVEL

Objetivo:

Impulsionar o desenvolvimento do setor de florestas plantadas no Brasil, focando em estimular a produção, promover a recuperação de áreas degradadas e fortalecer cadeias produtivas, proporcionando reflexos positivos nos aspectos social, econômico e ambiental, bem como na convergência e integração dos Programas, das Políticas e ações existentes no MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária, suas instituições vinculadas e parceiros, com foco no desenvolvimento florestal.

O Plano atende a objetivos específicos, como apoiar o desenvolvimento florestal, promover o uso sustentável das florestas e cooperar com outras entidades para fortalecer a agenda de desenvolvimento florestal. O Plano possui três eixos:

- Florestas Plantadas: visa a uma atualização do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas, no que tange a sua meta, Objetivos Nacionais Florestais (ONFs), Atividades Indicativas, além de trazer informações sobre as áreas aptas a receberem plantios comerciais, de acordo com o Decreto nº 8.375/2014;
- Economia Florestal: objetiva estimular as cadeias florestais produtivas, através do fortalecimento da produção de mudas, identificação de viveiros, apoio nos plantios e manutenção, colheita e processamento de produtos madeireiros e não madeireiros;
- Rede Floresta + Iniciativa Conexão Florestal: visa promover o enlace entre instituições detentoras de projetos florestais com investidores, a partir de demanda induzida ou espontânea, ao mesmo tempo em que desenvolve e promove uma rede colaborativa e integrada.

Impactos:

- Impulsionar o desenvolvimento do setor de florestas plantadas no Brasil, focado no aumento das áreas plantadas e consequentemente na produção;
- Promover a recuperação de áreas degradadas e fortalecer cadeias produtivas, proporcionando reflexos positivos nos aspectos social, econômico e ambiental;
- Convergência e integração das Políticas, Planos, Programas e ações existentes no Mapa, suas instituições vinculadas e parceiros, com foco no desenvolvimento florestal;
- Apoiar o desenvolvimento florestal, promover o uso sustentável das florestas e cooperar com outras entidades para fortalecer a agenda de desenvolvimento florestal.

Resultados alcançados:

- Elaboração do Plano Floresta +Sustentável, definindo suas ações e metas e eixos;
- Plano instituído pela Portaria MAPA Nº 628, de 14 de novembro de 2023;
- Lançamento do plano em 25 de novembro de 2023;
- Lançamento da atualização do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF) em 21 de março de 2024;
- Painel Floresta+: Os resultados decorrentes do Plano Floresta + Sustentável, além de informações sobre o setor florestal serão disponibilizados a sociedade através do Painel Floresta+, com lançamento em 21 de março de 2024; e
- Rede Floresta + Iniciativa Conexão Florestal será lançada juntamente com o Painel Floresta+ em 21 de março de 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E AGROINDUSTRIAL DO MATOPIBA MOTIVAÇÃO

Recriação do Plano de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do MATOPIBA e seu Comitê Gestor (PDA-MATOPIBA). A revogação do Decreto PDA-MATOPIBA em 28 de setembro de 2020 causou danos a atuação do governo federal, especialmente do Ministério da Agricultura e Pecuária, para a promoção do desenvolvimento agropecuário da região. O novo Decreto Nº 11.767, de 1º de novembro de 2023, além de resgatar e atualizar os pressupostos estabelecidos no Plano original em 2015, acrescenta o desenvolvimento agroindustrial dada a importância estratégica e econômica dessa atividade.

MATOPIBA

O território de MATOPIBA abrange a região de Cerrado dos Estados do MA, TO, PI e BA e configura-se como a fronteira de expansão da atividade agropecuária sustentáveis do país, especialmente da produção de soja, milho, arroz e algodão. Inclui 337 municípios em 73 milhões de hectares.

O território caracteriza-se pelas vastas terras planas e abundância de recursos hídricos, sendo banhada pelos rios Tocantins, Araguaia, São Francisco, Parnaíba, Itapicuru, Mearim, Gurupi e Pindaré.

As projeções de crescimento do agronegócio no Brasil para os próximos 10 anos estima-se que a produção de grãos passará de 312 milhões de toneladas para mais de 400 milhões de toneladas em 2032/33 - crescimento superior a 25%. A área de grãos deve expandir-se dos atuais 77,7 milhões de hectares para 92,3 milhões, essencialmente sobre áreas de pastagens.

No MATOPIBA há uma dinâmica diferenciada de crescimento. Nos últimos 10 anos, a produção de grãos na região aumentou 93% – passou de 18 milhões de toneladas na safra 2013/14 para 35 milhões em 2022/23. Há projeção da região superar a produção de 48 milhões de toneladas numa área plantada de 11 milhões de hectares.

A região MATOPIBA tem alto potencial de produção de insumos agropecuários, possui condições que permitem a instalação de agroindústrias desde insumos agropecuários como fertilizantes, até processamento animal e vegetal. Permite também a atração de investimentos sustentáveis, como produção de biocombustíveis e outras energias renováveis.

PDA-MATOPIBA

O PDA-MATOPIBA tem diretrizes para o atingimento de metas visando o desenvolvimento sustentável agro socioambiental de todos os modelos de produção, notadamente, a agricultura e pecuária familiar e empresarial, bem como os projetos de produção florestal e madeireiro. São elas:

- Desenvolvimento agropecuário com base na sustentabilidade agroambiental e gestão territorial;
- desenvolvimento e aumento da eficiência da infraestrutura logística relativa às atividades agrícolas, pecuárias e agroindustriais;
- apoio à inovação e ao desenvolvimento tecnológico voltados às atividades agrícolas, pecuárias e agroindustriais; e
- ampliação e fortalecimento da agricultura, pecuária e agroindústria familiar, por meio da implementação de instrumentos de fomento e financiamento que promovam a melhoria da renda, do emprego e da qualificação profissional de produtores rurais e empreendedores agroindustriais.

Destas diretrizes, destacam-se os seguintes objetivos:

- Elaboração e implementação de um plano estratégico de desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, com metas e ações de curto, médio e longo prazos (entre 2023 e 2050);
- atração de investimentos nacionais e internacionais para o financiamento de projetos de PD&I, que visem o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação para o uso sustentável dos recursos naturais no desenvolvimento agropecuário e agroindustrial;
- elaboração de estratégia de recuperação de pastagens degradadas e a integração de lavoura-pecuária-florestas, com redução da pressão sobre desmatamento da região dos cerrados, amazônica e caatinga das regiões norte, nordeste e centro-oeste;
- elaboração e aplicação de um plano de inteligência estratégica em infraestrutura e logística dedicados a agropecuária e agroindústria;
- criação de mecanismos que potencializem as políticas públicas e o desenvolvimento das cadeias produtivas locais realizadas pela agricultura familiar; e
- promoção da integração regional para o desenvolvimento agroambiental sustentável da região, com base na política de transição ecológica do Governo Federal.

Serão beneficiadas as cadeias produtivas e a sociedade de 31 microrregiões geográficas: no estado do TO - Bico do Papagaio, Araguaína, Miracema do Tocantins, Rio Formoso, Gurupi, Porto Nacional, Jalapão e Dianópolis; no estado do MA - Lençóis Maranhenses, Itapecuru Mirim, Imperatriz, Médio Mearim, Alto Mearim e Grajaú, Presidente Dutra, Baixo Parnaíba Maranhense, Chapadinha, Codó, Coelho Neto, Caxias, Chapadas do Alto Itapecuru, Porto Franco, Gerais de Balsas e Chapadas das Mangabeiras; no estado do PI - Alto Parnaíba Piauiense, Bertolínia, Alto Médio Gurguéia e Chapadas do Extremo Sul Piauiense; no estado da BA – Barreiras, Cotegipe, Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa.

A estratégia de implementação é realizada por meio de um comitê gestor do PDA-MATOPIBA. Esse comitê tem o prazo de 6 meses, para apresentar ao MAPA uma proposta de plano de desenvolvimento agropecuário e agroindustrial para a região, respeitando as metas estabelecidas pelo decreto. O plano estratégico terá vigência de 26 anos (de 2024 até 2050), com revisão a cada 5 anos.

O Comitê Gestor do PDA-MATOPIBA será permanente, com foco na governança e gestão do plano para garantir a efetividade dos programas e projetos. A composição do colegiado tem representatividade de todos os elos da cadeia produtiva, e setores relevantes tais como Governo Federal, governos estaduais e municipais e representações setoriais e científicas.

IMPACTOS

Além dos impactos econômicos associados ao desenvolvimento e aos incrementos de produção, agroindústria e geração de riqueza nas cadeias de valor do território, o PDA-MATOPIBA induzirá impactos sociais pela geração de renda, fixação do homem no campo, desenvolvimento tecnológico, geração de empregos e renda territorial e local com aumento do IDH.

Ambiental - A região conta com um conhecimento básico sobre o território quanto a aptidão agrícola das terras - não aplicado pela falta do PDA-MATOPIBA. Estudos de várias entidades e setores darão subsídios para o plano de desenvolvimento territorial com sinergia entre os temas ambientais, sociais e econômicos da agropecuária e agroindústria.

Políticas públicas – O PDA-MATOPIBA será complementar a políticas públicas como o Plano Safra, o Plano Nacional de Fertilizantes, o Programa de Recuperação de Pastagens, o Programa de Recuperação de Estradas Vicinais com adesão aos eixos do Plano de Transição Ecológica do Brasil: finanças sustentáveis; adensamento tecnológico do setor produtivo; bioeconomia; transição energética; economia circular; e nova infraestrutura e serviços públicos para adaptação ao clima.

AÇÕES EM ANDAMENTO

- Instalação do comitê gestor do PDA Matopiba – Em abril de 2024 foi instalado o Comitê Gestor. Foram iniciadas as discussões sobre diretrizes e Eixos do Plano. O Comitê deliberou pela instituição de 3 Grupos Técnicos: Ordenamento, Gestão e Inteligência Territorial; Desenvolvimento Agropecuário; e Desenvolvimento Agroindustrial.
- Os Grupos Técnicos elaborarão o plano estratégico com metas, ações, estratégia de execução do PDA-Matopiba.
- A proposta de plano será validada no mês de junho de 2024.

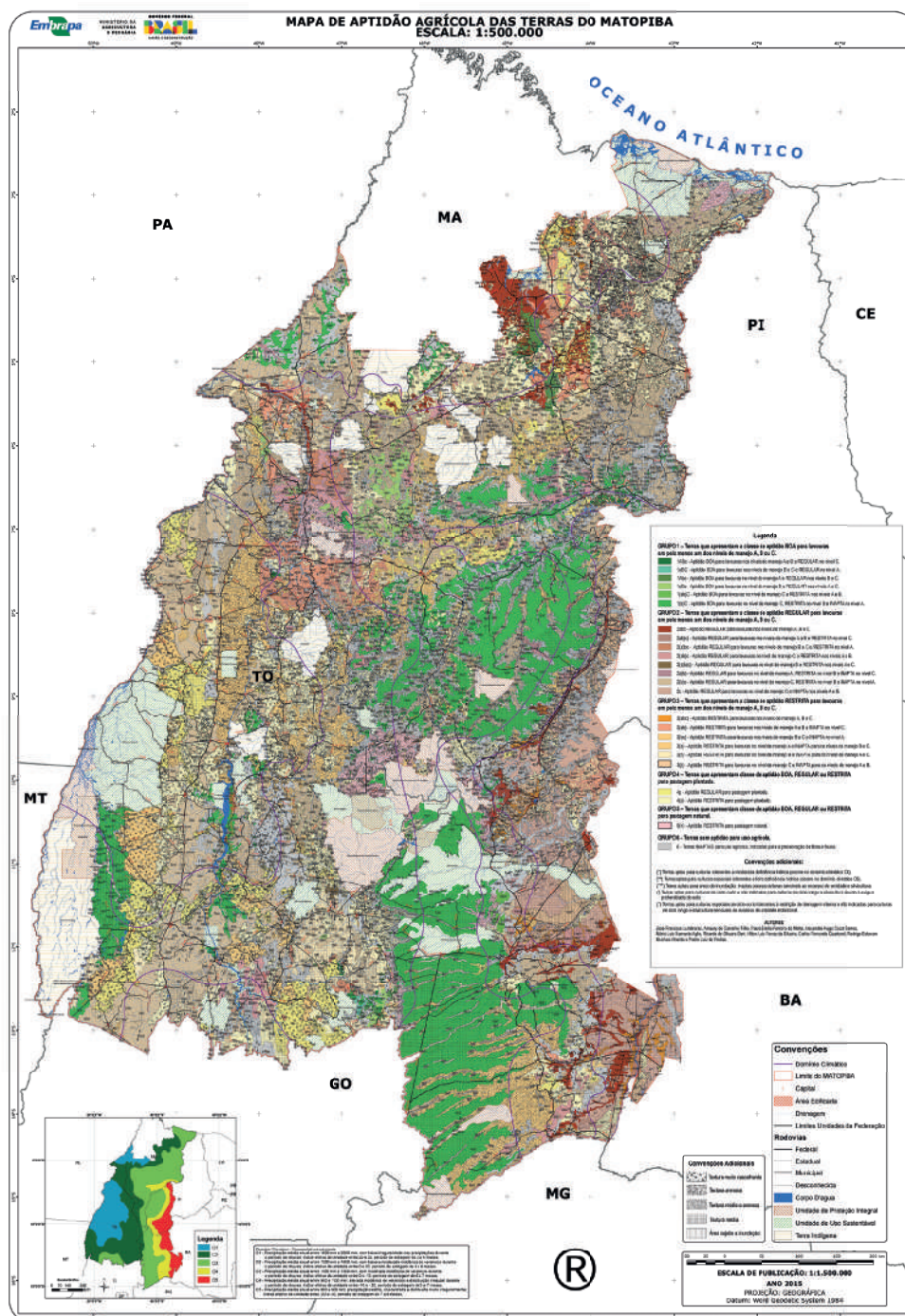


Figura 1 -Mapa de aptidão agrícola do MATOPIBA.

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO